

# EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

## DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR

### RITOS INICIAIS

#### 1. CANTO INICIAL

**Hosana ao filho de Davi! / Hosana ao filho de Davi!**

1. Bendito o que vem em nome do Senhor!
2. Rei de Israel, hosana nas alturas!

#### 2. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

**PR.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**As: Amém.**

#### 3. EXORTAÇÃO

**PR.:** Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma, preparamos nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória dessa entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

#### 4. BÊNÇÃO DOS RAMOS

**PR.:** Oremos.

Deus eterno e todo-poderoso, abençoaí † estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS.: Amém.**

**O sacerdote, sem nada dizer, asperge os ramos com água benta.**

#### 5. EVANGELHO (Mc 11,1-10) Missal p. 221

**PR.:** O Senhor esteja convosco.

**AS.: Ele está no meio de nós.**

**PR.:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

**AS.: Glória a vós, Senhor.**

Naquele tempo, <sup>1</sup>quando se aproximaram de Jerusalém, na altura de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, <sup>2</sup>dizendo: "Ide até o povoado que está em frente e, logo que ali entrardes, encontrareis amarrado um jumentinho que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui! <sup>3</sup>Se alguém disser: 'Por que fazeis isso?', dizei: 'O Senhor precisa dele, mas logo o mandará de volta'". <sup>4</sup>Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado junto de uma porta, do lado de fora, na rua, e o desamarraram. <sup>5</sup>Alguns dos que estavam ali disseram: "O que estais fazendo, desamarrando esse jumentinho?" <sup>6</sup>Os discípulos responderam como Jesus havia dito, e eles permitiram. <sup>7</sup>Levaram então o jumentinho a Jesus, colocaram sobre ele seus mantos, e Jesus montou. <sup>8</sup>Muitos estenderam seus mantos pelo caminho, outros espalharam ramos que haviam apanhado nos campos. <sup>9</sup>Os que iam na frente e os que vinham atrás gritavam: "Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor!" <sup>10</sup>Bendito seja o reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana no mais alto dos céus!". Palavra da Salvação.

**AS.: Glória a vós, Senhor.**

#### 6. PROCISSÃO

**PR.:** Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

**Durante a procissão, o coro e o povo entoam os seguintes cantos ou outros apropriados:**

**Refrão: Hosana hey! Hosana ha! Hosana hey! Hosana hey! Hosana ha!. (bis)**

1. Ele é o Santo, é o Filho de Maria. É o Deus de Israel, é o Filho de Davi. / Santo é o seu Nome, é o Senhor Deus do Universo. Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

2. Vamos a Ele com as flores dos trigais, com os ramos de oliveira, com alegria e muita paz./ Santo é seu Nome, é o Senhor Deus do Universo. Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

3. Ele é o Cristo, é o Unificador, é hosana nas alturas, é hosana no Amor. / Santo é seu Nome, é o Senhor Deus do Universo. Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

**Refrão: Os filhos dos hebreus, com ramo de palmeira, / Correram ao encontro de Jesus, nosso Senhor, / Cantando e gritando: "Hosana, ó Salvador!" (bis)**

1. O mundo e tudo que tem nele é de Deus, / A terra e os que aí vivem, todos seus! / Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, / No fundo do oceano, seus pilares!

2. Quem vai morar no templo de sua Cidade?... / Quem pensa e vive longe das vaidades! / Pois Deus, o Salvador o abençoará, / No julgamento o defenderá!

#### ORAÇÃO DO DIA

**PR.:** Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**AS.: Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA

#### 7. PRIMEIRA LEITURA (Is 50, 4-7)

**Leitor(a) Leitura do Livro do Profeta Isaías**

<sup>4</sup>O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o

ouvido, para prestar atenção como um discípulo. <sup>5</sup>O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. <sup>6</sup>Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. <sup>7</sup>Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

Palavra do Senhor

**As: Graças a Deus.**

## 8. SALMO RESPONSORIAL (SI 21)

**Refrão: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

**SALMISTA:** Riem de mim todos aqueles que me veem, torcem os lábios e sacodem a cabeça: "Ao Senhor se confiou, ele o liberta e agora o salve, se é verdade que ele o ama!"

**SALMISTA:** Cães numerosos me rodeiam furiosos, e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram as minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos.

**SALMISTA:** Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, ó minha força, vinde logo em meu socorro!

**SALMISTA:** Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda a raça de Israel!

## 9. SEGUNDA LEITURA (FI 2, 6-11)

**Leitor(a) Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses**

<sup>6</sup>Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, <sup>7</sup>mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, <sup>8</sup>humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. <sup>9</sup>Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. <sup>10</sup>Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, <sup>11</sup>e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor", para a glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor.

**As: Graças a Deus.**

## 10. ACLAMAÇÃO

**Salve, ó Cristo obediente! / Salve, amor onipotente, / Que te entregou à cruz / E te recebeu na luz!**

O Cristo obedeceu até a morte, / Humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, / Humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, / Humilhou-se e obedeceu até a cruz.

Por isso o Pai do céu o exaltou, / Exaltou-o e lhe deu um grande nome, / Exaltou-o e lhe deu poder e glória, / Diante deles céus e terra se ajoelhem!

## 11. EVANGELHO (Mc 14,1 - 15,47)

**O presidente lê a história da Paixão, sem velas, incenso, saudação ou sinal da cruz sobre o texto.**

(C. = Comentarista; † = Sacerdote; T. = Todos; 1L. = Primeiro Leitor; 2L. = Segundo Leitor; 3L. = Terceiro Leitor; 4L. = Quarto Leitor - mulher)

† Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Marcos. C. <sup>1</sup>Faltavam dois dias para a Páscoa e para a festa dos ázimos. Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei procuravam um meio de prender Jesus à traição, para matá-lo. <sup>2</sup>Eles diziam: 1L "Não durante a festa, para que não haja um tumulto no meio do povo". C. <sup>3</sup>Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso. Quando estava à mesa, chegou uma mulher com um vaso de alabastro cheio de perfume de nardo puro, muito caro. Ela quebrou o vaso e derramou o perfume na cabeça de Jesus. <sup>4</sup>Alguns que estavam ali ficaram indignados e comentavam: 2L "Por que esse desperdício de perfume? <sup>5</sup>Ele poderia ser vendido por mais de trezentas moedas de prata, que seriam dadas aos pobres". C. E criticavam fortemente a mulher. <sup>6</sup>Mas Jesus lhes disse: † "Deixai-a em paz! Por que aborrecê-la? Ela praticou uma boa ação para comigo. <sup>7</sup>Pobres sempre tereis convosco, e quando quiserdes podeis fazer-lhes o bem. Quanto a mim, não me tereis para sempre. <sup>8</sup>Ela fez o que podia: derramou perfume em meu corpo, preparando-o para a sepultura. <sup>9</sup>Em verdade vos digo: em qualquer parte que o Evangelho for pregado, em todo o mundo, será contado o que ela fez, como lembrança do seu gesto". C. <sup>10</sup>Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os sumos sacerdotes para entregar-lhes Jesus. <sup>11</sup>Eles ficaram muito

contentes quando ouviram isso, e prometeram dar-lhe dinheiro. Então, Judas começou a procurar uma boa oportunidade para entregar Jesus. <sup>12</sup>No primeiro dia dos ázimos, quando se imolava o cordeiro pascal, os discípulos disseram a Jesus: 3L "Onde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?" C. <sup>13</sup>Jesus enviou então dois dos seus discípulos e lhes disse: † "Ide à cidade. Um homem carregando um jarro de água virá ao vosso encontro. Segui-o <sup>14</sup>e dizei ao dono da casa em que ele entrar: 'O Mestre manda dizer: onde está a sala em que vou comer a Páscoa com os meus discípulos?' <sup>15</sup>Então ele vos mostrará, no andar de cima, uma grande sala, arrumada com almofadas. Ali fareis os preparativos para nós!" C. <sup>16</sup>Os discípulos saíram e foram à cidade. Encontraram tudo como Jesus havia dito, e prepararam a Páscoa. <sup>17</sup>Ao cair da tarde, Jesus foi com os doze. <sup>18</sup>Enquanto estavam à mesa comendo, Jesus disse: † "Em verdade vos digo: um de vós que come comigo, vai me trair". C. <sup>19</sup>Os discípulos começaram a ficar tristes e perguntaram a Jesus, um após outro: 3L "Acaso serei eu?" C. <sup>20</sup>Jesus lhes disse: † "É um dos doze, que se serve comigo do mesmo prato. <sup>21</sup>O Filho do Homem segue seu caminho, conforme está escrito sobre ele. Ai, porém, daquele que trair o Filho do Homem! Melhor seria que nunca tivesse nascido!" C. <sup>22</sup>Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o e entregou-lhes, dizendo: † "Tomai, isto é o meu corpo". C. <sup>23</sup>Em seguida, tomou o cálice, deu graças, entregou-lhes e todos beberam dele. <sup>24</sup>Jesus lhes disse: † "Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos. <sup>25</sup>Em verdade vos digo: não beberei mais do fruto da videira, até o dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus". C. <sup>26</sup>Depois de terem cantado o hino, foram para o monte das Oliveiras. <sup>27</sup>Então Jesus disse aos discípulos: † "Todos vós ficareis desorientados, pois está escrito: 'Ferirei o pastor e as ovelhas se dispersarão'. <sup>28</sup>Mas, depois de ressuscitar, eu vos precederei na Galiléia". C. <sup>29</sup>Pedro, porém, lhe disse: 3L "Mesmo que todos fiquem desorientados, eu não me desorientarei".

eu não ficarei". **C.** <sup>30</sup>Respondeu-lhe Jesus: † "Em verdade te digo: ainda hoje, esta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes tu me negarás". **C.** <sup>31</sup>Mas Pedro repetiu com veemência: **3L** "Ainda que tenha de morrer contigo, eu não te negarei". **C.** E todos diziam o mesmo. <sup>32</sup>Chegados a um lugar chamado Getsêmani, disse Jesus aos discípulos: † "Sentai-vos aqui, enquanto eu vou rezar!" **C.** <sup>33</sup>Levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a sentir pavor e angústia. <sup>34</sup>Então Jesus lhes disse: † "Minha alma está triste até à morte. Ficai aqui e vigiai". **C.** <sup>35</sup>Jesus foi um pouco mais adiante e, prostrando-se por terra, rezava que, se fosse possível, aquela hora se afastasse dele. <sup>36</sup>Dizia: † "Abá! Pai! Tudo te é possível: Afasta de mim este cálice! Contudo, não seja feito o que eu quero, mas sim o que tu queres!" **C.** <sup>37</sup>Volto, encontrou os discípulos dormindo. Então disse a Pedro: † "Simão, tu estás dormindo? Não pudeste vigiar nem mesmo uma hora? <sup>38</sup>Vigiai e orai, para não cairdes em tentação! Pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca". **C.** <sup>39</sup>Jesus afastou-se de novo e rezou, repetindo as mesmas palavras. <sup>40</sup>Voltou outra vez e os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono e eles não sabiam o que responder. <sup>41</sup>Ao voltar pela terceira vez, Jesus lhes disse: † "Agora podeis dormir e descansar. Basta! Chegou a hora! Eis que o Filho do Homem é entregue nas mãos dos pecadores. <sup>42</sup>Levantai-vos! Vamos! Aquele que vai me trair já está chegando". **C.** <sup>43</sup>E logo, enquanto Jesus ainda falava, chegou Judas, um dos doze, com uma multidão armada de espadas e paus. Vinham da parte dos sumos sacerdotes, dos mestres da Lei e dos anciãos do povo. <sup>44</sup>O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo: **2L** "É aquele a quem eu beijar. Prendei-o e levai-o com segurança!" **C.** <sup>45</sup>Judas logo se aproximou de Jesus, dizendo: **2L** "Mestre!" **C.** E o beijou. <sup>46</sup>Então lançaram as mãos sobre ele e o prenderam. <sup>47</sup>Mas um dos presentes puxou da espada e feriu o empregado do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha. <sup>48</sup>Jesus tomou a palavra e disse: † "Vós saístes com espadas e

paus para me prender, como se eu fosse um assaltante. <sup>49</sup>Todos os dias eu estava convosco, no Templo, ensinando, e não me prendestes. Mas, isso acontece para que se cumpram as Escrituras". **C.** <sup>50</sup>Então todos o abandonaram e fugiram. <sup>51</sup>Um jovem, vestido apenas com um lençol, estava seguindo a Jesus, e eles o prenderam. <sup>52</sup>Mas o jovem largou o lençol e fugiu nu. <sup>53</sup>Então levaram Jesus ao Sumo Sacerdote, e todos os sumos sacerdotes, os anciãos e os mestres da Lei se reuniram. <sup>54</sup>Pedro seguiu Jesus de longe, até o interior do pátio do Sumo Sacerdote. Sentado com os guardas, aquecia-se junto ao fogo. <sup>55</sup>Ora, os sumos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um testemunho contra Jesus, para condená-lo à morte, mas não encontravam. <sup>56</sup>Muitos testemunhavam falsamente contra ele, mas seus testemunhos não concordavam. <sup>57</sup>Alguns se levantaram e testemunharam falsamente contra ele, dizendo: **2L** <sup>58</sup>"Nós o ouvimos dizer: 'Vou destruir este templo feito pelas mãos dos homens, e em três dias construirei um outro, que não será feito por mãos humanas!'" **C.** <sup>59</sup>Mas nem assim o testemunho deles concordava. <sup>60</sup>Então, o Sumo Sacerdote levantou-se no meio deles e interrogou a Jesus: **1L** "Nada tens a responder ao que estes testemunham contra ti?" **C.** <sup>61</sup>Jesus continuou calado, e nada respondeu. O Sumo Sacerdote interrogou-o de novo: **1L** "Tu és o Messias, o Filho de Deus Bendito?" **C.** <sup>62</sup>Jesus respondeu: † "Eu sou. E vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-Poderoso, vindo com as nuvens do céu". **C.** <sup>63</sup>O Sumo Sacerdote rasgou suas vestes e disse: **1L** "Que necessidade temos ainda de testemunhas? <sup>64</sup>Vós ouvistes a blasfêmia! O que vos parece?" **C.** Então todos o julgaram réu de morte. <sup>65</sup>Alguns começaram a cuspir em Jesus. Cobrindo-lhe o rosto, o esbofeteavam e diziam: **2L** "Profetiza!" **C.** Os guardas também davam-lhe bofetadas. <sup>66</sup>Pedro estava em baixo, no pátio. Chegou uma criada do Sumo Sacerdote, <sup>67</sup>e, quando viu Pedro que se aquecia, olhou bem para ele e disse: **4L** "Tu também estavas com Jesus, o Nazareno!" **C.** <sup>68</sup>Mas Pedro negou, dizendo:

**3L** "Não sei e nem compreendo o que estás dizendo!" **C.** E foi para fora, para a entrada do pátio. E o galo cantou. <sup>69</sup>A criada viu Pedro, e de novo começou a dizer aos que estavam perto: **4L** "Este é um deles". **C.** <sup>70</sup>Mas Pedro negou outra vez. Pouco depois, os que estavam junto diziam novamente a Pedro: **2L** "É claro que tu és um deles, pois és da Galiléia". **C.** <sup>71</sup>Aí Pedro começou a maldizer e a jurar, dizendo: **3L** "Nem conheço esse homem de quem estais falando". **C.** <sup>72</sup>E nesse instante um galo cantou pela segunda vez. Lembrou-se Pedro da palavra que Jesus lhe havia dito: "Antes que um galo cante duas vezes, três vezes tu me negarás". Caindo em si, ele começou a chorar. <sup>15,1</sup>Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o Sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos. <sup>2</sup>E Pilatos o interrogou: **1L** "Tu és o rei dos judeus?" **C.** Jesus respondeu: † "Tu o dizes". **C.** <sup>3</sup>E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. <sup>4</sup>Pilatos o interrogou novamente: **1L** "Nada tens a responder? Vê de quanta coisa te acusam!" **C.** <sup>5</sup>Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. <sup>6</sup>Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. <sup>7</sup>Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. <sup>8</sup>A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. <sup>9</sup>Pilatos perguntou: **1L** "Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?" **C.** <sup>10</sup>Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. <sup>11</sup>Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. <sup>12</sup>Pilatos perguntou de novo: **1L** "Que quereis então que eu faça com o rei dos Judeus?" **C.** <sup>13</sup>Mas eles tornaram a gritar: **T. "Crucifica-o!"** **C.** <sup>14</sup>Pilatos perguntou: **1L** "Mas, que mal ele fez?" **C.** Eles, porém, gritaram com mais força: **T. "Crucifica-o!"** **C.** <sup>15</sup>Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado. <sup>16</sup>Então os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. <sup>17</sup>Vestiram Jesus

com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. <sup>18</sup>E começaram a saudá-lo: **2L** "Salve, rei dos judeus!" **C.** <sup>19</sup>Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostavam-se diante dele. <sup>20</sup>Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo. <sup>21</sup>Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz. <sup>22</sup>Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer "Calvário". <sup>23</sup>Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o tomou. <sup>24</sup>Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um. <sup>25</sup>Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. <sup>26</sup>E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: "O Rei dos Judeus". <sup>27</sup>Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. <sup>(28) 29</sup>Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo: **2L** "Ah! Tu que destróis o Templo e o reconstróis em três dias, <sup>30</sup>salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!" **C.** <sup>31</sup>Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo: **1L** "A outros salvou, a si mesmo não pode salvar!" <sup>32</sup>O Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!" **C.** Os que foram crucificados com ele também o insultavam. <sup>33</sup>Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre toda a terra, até as três horas da tarde. <sup>34</sup>Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte: **†** "Eloi, Eloi, lamá sabactâni?" **C.** que quer dizer: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?" <sup>35</sup>Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram: **2L** "Vejam, ele está chamando Elias!" **C.** <sup>36</sup>Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo: **3L** "Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz". **C.** <sup>37</sup>Então Jesus deu um forte grito e expirou. **(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa)** <sup>38</sup>Nesse momento a cortina do

santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes. <sup>39</sup>Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse: **2L** "Na verdade, este homem era Filho de Deus!" **C.** <sup>40</sup>Estavam ali também algumas mulheres, que olhavam de longe; entre elas, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago Menor e de Joset, e Salomé. <sup>41</sup>Elas haviam acompanhado e servido a Jesus quando ele estava na Galiléia. Também muitas outras que tinham ido com Jesus a Jerusalém, estavam ali. <sup>42</sup>Era o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado, e já caía a tarde. <sup>43</sup>Então, José de Arimatéia, membro respeitável do Conselho, que também esperava o Reino de Deus, cheio de coragem, foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. <sup>44</sup>Pilatos ficou admirado, quando soube que Jesus estava morto. Chamou o oficial do exército e perguntou se Jesus tinha morrido havia muito tempo. <sup>45</sup>Informado pelo oficial, Pilatos entregou o corpo a José. <sup>46</sup>José comprou um lençol de linho, desceu o corpo da cruz e o envolveu no lençol. Depois colocou-o num túmulo escavado na rocha, e rolou uma pedra à entrada do sepulcro. <sup>47</sup>Maria Madalena e Maria, mãe de Joset, observavam onde Jesus foi colocado. **†** Palavra da Salvação.

**PR.:** Palavra da salvação  
**AS:** Glória a vós, Senhor.

## 12. HOMILIA

## 13. PROFISSÃO DE FÉ

## 14. PRECES DA COMUNIDADE

**PR.:** Impregnados pelo mesmo sentimento de Cristo, elevemos ao Pai nossos rogos, e na força de sua misericórdia clamemos, dizendo:

**AS.:** **Pela vossa santa cruz, salvai-nos, Senhor!**

1. Confirmai vossa Igreja em sua missão, e que ela seja sacramento vivo e transparente de vosso Reino, nós vos suplicamos:

2. Inspirai nossa Comunidade na vivência do Evangelho e na prática da verdadeira justiça e liberdade, nós vos suplicamos:

3. Guardai em vosso coração divino os que defendem a vida, aqueles que

trabalham junto dos pobres e todos os que estão sofrendo, nós vos suplicamos:

4. Fazei que os apelos da Campanha da Fraternidade deste ano nos empenhem sempre no caminho da unidade e da paz, nós vos suplicamos:

**PR.:** Iniciando a Semana Santa, encerramos estas preces com a Oração da Campanha da Fraternidade de 2021:

**AS.:** **Deus da vida, da justiça e do amor, / nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, / ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. / Tornamos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor / e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, / caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém.**

## LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

## PARTILHA

**ANIMADOR(A):** Neste momento, faremos o gesto concreto da Campanha da Fraternidade, conscientes de que estamos apresentando os frutos da terra e do nosso trabalho, bem como os nossos frutos espirituais produzidos ao longo dessa Quaresma, pelos exercícios que fizemos, do jejum, da oração e da caridade. Partilhemos nossa oferta, enquanto acompanhamos com o canto.

## Canto

**PR.:** O Senhor esteja convosco.

**AS.:** **Ele está no meio de nós.**

**PR.:** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**AS.:** **É nosso dever e nossa salvação.**

**PR.:** É um prazer para nós te louvar e te adorar, Deus de bondade, neste dia em que Jesus entrou na Cidade Santa como

profeta da paz, aclamado por seus discípulos e discípulas, com um clamoroso hosana para a glória do teu nome.

**AS.: Hosana ao Filho de Davi!**

**PR.:** Nós te bendizemos porque, no meio de dores e aflições, vão nascendo sinais de vitória pelo amor que vence a morte. Estes ramos são o nosso grito de esperança de que, na força da ressurreição, os pobres verão reinar a liberdade e o mundo inteiro conhecerá uma cultura de paz.

**AS.: Hosana ao Filho de Davi!**

**PR.:** Assim como alimentaste teu povo no deserto, sustenta também a nós que esperamos a santa Páscoa. Derrama sobre nós o teu Espírito, e recebe o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que te buscam.

**AS.: Hosana ao Filho de Davi!**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

**ANIMADOR(A):** Neste momento, faremos o gesto concreto da Campanha da Fraternidade. Conscientes do dever de cuidar da vida e da promover a dignidade de todo ser humano, sejamos generosos com a oferta na Coleta da Solidariedade, contribuindo com a busca de caminhos que favoreçam e promovam relações fraternas à luz do Evangelho. Partilhemos nossa oferta, enquanto entoamos o canto das oferendas.

### 15. CANTO DE APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

**REFRÃO:** Ó morte, estás vencida / Pelo Senhor da vida, / Pelo Senhor da vida!

1. O Servo do Senhor / Fez sua, nossa dor.
2. De Adão a triste sorte, / Ao Cristo trouxe a morte.
3. Eis o Cordeiro mudo, / Vazio está de tudo.
4. Amou a humilhação, / Por ela a redenção.
5. Ao Filho e a ti, Senhora, / Chegada é a hora.
6. A espada te feria, / Pois, Mãe tu és, Maria.
7. Mãe nossa és, também, / À nossa casa vem!

### 16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**PR.:** Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

**As: Amém.**

### ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

**PREFÁCIO: A Paixão do Senhor (MR p. 231)**

**PR.:** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando a uma só voz:

**AS.: Santo, Santo, Santo...**

**PR.:** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

**AS.: Santificai e reuni o vosso povo!**

**PR.:** Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**AS.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

**PR.:** Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:  
ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ  
ENTREGUE POR VÓS.**

**PR.:** Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O  
CÁLICE DO MEU SANGUE, O  
SANGUE DA NOVA E ETERNA  
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO  
POR VÓS E POR TODOS PARA  
REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI  
ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

**PR.:** Eis o mistério da fé!

**AS.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**PR.:** Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**AS.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

**PR.:** Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos torne-mos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**AS.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

**PR.:** Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**AS.: Fazei de nós uma perfeita oferta!**

**PR.:** E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo, o papa Francisco, nosso bispo Marco Aurélio, Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**AS.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**PR.:** Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**AS.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**PR.:** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo Senhor nosso.

**AS.: A todos saciai com vossa glória!**

**PR.:** Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**PR.:** Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**AS.: Amém.**

### RITO DA COMUNHÃO

**PR.:** O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

**AS: Pai nosso que estais nos céus...**

**PR.:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

**AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

**PR.:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

**AS: Amém.**

**PR.:** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**AS: O amor de Cristo nos uniu.**

**AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

**Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

**Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

**PR.:** Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**AS: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo.**

### 17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Eu quis comer esta ceia agora / Pois vou morrer, já chegou minha hora

**Tomai, comei, é meu Corpo e meu Sangue que dou / Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai**

2. Comei o Pão: é meu Corpo imolado / Por vós, perdão para todo pecado

3. E vai nascer do meu Sangue a esperança / O amor, a paz: uma nova aliança

4. Eu vou partir, deixo o meu testamento: Vivei no amor! Eis o meu mandamento

5. Irei ao Pai: sinto a vossa tristeza / Porém, no céu, vos preparo outra mesa

6. De Deus virá o Espírito Santo / Que vou mandar pra enxugar vosso pranto

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente / Estais em mim e eu em vós 'stou presente

8. Crerá em mim e estará na verdade / Quem vir cristãos na perfeita unidade

### 18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR.:** Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS: Amém.**

## RITOS FINAIS

### 19. BÊNÇÃO FINAL

**PR.:** O Senhor esteja convosco.

**AS: Ele está no meio de nós.**

**PR.:** O Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do

seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção.

**AS: Amém.**

**PR.:** O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.

**AS: Amém.**

**PR.:** Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de sua ressurreição.

**AS: Amém.**

**PR.:** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

**AS: Amém.**

**PR.:** Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

**As: Graças a Deus.**

### LITURGIA DA PALAVRA DE CADA DIA:

#### 28 DE MARÇO A 4 DE ABRIL DE 2021

**DOM. – 28.03.2021 – Ramos e Paixão do Senhor** – Is 50, 4-7; Sl 21(22),8-9.17-18a.19-20.23-24(R/2a); Fl 2, 6-11; Mc 14, 1\_15,47 – Um de vós, que come comigo, vai me traír.

2<sup>af</sup> – 29.03.2021 – Semana Santa – Is 42, 1-7; Sl 26(27), 1.2.3.13-14(R/. 1a); Jo 12, 1-11

3<sup>af</sup> – 30.03.2021 – Semana Santa – Is 49, 1-6; Sl 70(71), 1-2.3.4 a. 5-6ab.15.17(R/15); Jo 13, 21-33.36-38

4<sup>af</sup> – 31.03.2021 – Semana Santa – Is 50, 4-9a; Sl 68 (69), 8-10.21bcd-22.31 e 33-34(R/.14cb); Mt 26, 14-25

5<sup>af</sup> – 01.04.2021 – Ceia do Senhor – Ex 12, 1-8.11-14; Sl 115(116B),12-13.15-16bc.17-18(R/.cf 1Cor 10,16); 1Cor 11, 23-26; Jo 13, 1-15

6<sup>af</sup> – 02.04.2021 – Sexta Feira da Paixão do Senhor – Is 52, 13\_53,12; Sl 30(31),2.6.12-13.15-16.17.25 (R/Lc 23,46); Hb 4, 14-16;5,7-9; Jo 18, 1\_19,42

SÁB. 03.04.2021 – Vigília Pascal na Noite Santa – Ofício Solene próprio – Gn 1, 1\_2,2; Gn 22, 1-18; Ex 14, 15\_15,1; Is 54, 5-14; Is 55, 1-11; Br 3, 9-15.32\_4,4; Ez 36, 16-17a.18-28; Rm 6, 3-11; Sl 117(118). 1-2.16ab-17.22-23(R/Aleluia 3x); Mc 16, 1-7

**Fonte: Ano Litúrgico – Editora Ave-Maria**

### EXPEDIENTE ELO LITÚRGICO

Rua Coronel Linhares Guerra, 100A - Centro - Itabira/MG - Fone: 31 3831-1098  
Acesse nosso site: [www.dioceseitabira.org.br](http://www.dioceseitabira.org.br) - E-mail: [diocesana@yahoo.com.br](mailto:diocesana@yahoo.com.br)

Redação e Revisão: Comissão Diocesana de Liturgia  
IMPRIMATUR: Dom Marco Aurélio Gubiotti

